



## Educação Ambiental para a Sustentabilidade : Um Estudo de Caso na Itaipu Binacional

FONTANIVE, Edina de Fátima<sup>1</sup>; KASPER, Karen Alice<sup>2</sup>; BORGES, Ceyça Lia Palerosi<sup>3</sup>  
1 Universidade Federal da Fronteira Sul, [edinafontanive@hotmail.com](mailto:edinafontanive@hotmail.com) ; 2 Universidade Federal da Fronteira Sul, [karenkasper.a@gmail.com](mailto:karenkasper.a@gmail.com); 3 Universidade Federal da Fronteira Sul, [ceyca.borges@uffs.edu.br](mailto:ceyca.borges@uffs.edu.br)

### Resumo:

Por muito tempo as questões relacionadas ao aspecto econômico preconizavam no âmbito de toda a sociedade. Ao perceber a insustentabilidade planetária de suportar este enfoque, preconiza-se na contemporaneidade práticas que proporcionem um equilíbrio voltado às questões ambientais, sociais e econômicas. A educação ambiental é uma ferramenta que contribui na formação de um indivíduo que consiga priorizar em suas escolhas a sustentabilidade, considerando assim alternativas que sejam sustentáveis com o passar do tempo. Nesse sentido, esse trabalho objetivou evidenciar ações voltadas a educação ambiental vivenciadas por discentes durante uma visita técnica a empresa Itaipu Binacional. Através das experiências práticas oportunizada pela empresa visitada, os alunos complementaram o aprendizado teórico ao refletirem criticamente com a realidade presenciada, contribuindo na formação de um sujeito crítico em relação às questões socioambientais.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento sustentável, Meio ambiente, reciclagem.

### Contexto

Na contemporaneidade a problemática referente ao meio ambiente despertou a necessidade de um envolvimento coletivo no qual as organizações têm um papel fundamental relacionado a práticas mitigadoras da degradação ambiental, escassez dos recursos naturais e da poluição. Ao reconhecer que os recursos naturais são finitos diante das necessidades humanas, práticas sustentáveis são incorporadas na gestão das organizações contribuindo para um modelo de desenvolvimento sustentável no qual a natureza passa a ser respeitada. (PASSOS, 2009).

Foi em 1972, na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano conhecida como Conferência de Estocolmo, que houve a primeira conferência global que objetivou a discussão a nível mundial dos problemas ambientais, suscitando em acordos políticos internacionais referente ao gerenciamento dos recursos naturais e do meio ambiente. Porém, alguns conflitos ainda perduram a décadas principalmente em relação a práticas sustentáveis e ao modelo de crescimento praticado nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos (GOI e SPAREMBERGER, 2010).

O termo sustentabilidade tem origem do latim *sustinere*, e significa apoiar, suportar. *Sustinere* deriva da palavra *citare* que tem significado de encorajar, promover. Já o termo desenvolvimento sustentável começou a ser utilizado em 1987, quando a



ONU, através da Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento, lançou o relatório de Brundtland. (DA SILVA, 2012)

O desenvolvimento sustentável aposta na capacidade de transformação do homem, contribuindo para a formação de uma sociedade justa e solidária, que possua sustentabilidade da vida, uma atuação política consciente, respeito às diferenças, diversidade e a transformação das condições (SILVA e MACHADO, 2013).

Contribuindo na formação de sujeitos conscientes, por meio de uma visão ampla e crítica, a prática da Educação Ambiental deve ser capaz de desenvolver no(a) educando(a) habilidades e atitudes necessárias para a ação transformadora. José Quintas (2008) chama a atenção na importância de ajudar a ver todos os fatores e pontos de vista, os interesses envolvidos, as causas e consequências de cada decisão ou ação individual ou coletiva.

Nesse contexto, este artigo tem por objetivo identificar práticas relacionadas a educação ambiental realizadas pela Itaipu Binacional que contribuem para a sustentabilidade.

### **Descrição da experiência**

Este artigo se caracteriza como uma pesquisa aplicada, a partir de uma abordagem qualitativa/descritiva de caráter exploratório. A técnica de coleta de dados foi através de um estudo de caso realizado na Itaipu Binacional localizada em Foz do Iguaçu-P.R. A coleta dos dados se deu pela observação realizada na visita técnica a instituição e também pela pesquisa documental. Gil (2012) afirma que uma pesquisa com coleta de dados através de observação apresenta vantagem em relação a outras técnicas, pois os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação.

### **Resultados**

Em visita a Itaipu Binacional, no dia 15 de junho de 2018, através da disciplina de Responsabilidade Socioambiental do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, foi possível conhecer alguns projetos desenvolvidos pela usina, tais como o Cultivando Água Boa (CAB) e o Saneamento da Região, no qual está inserido o programa de destinação de resíduos sólidos.

O projeto Cultivando Água Boa é um movimento de participação comunitária permanente, onde a Itaipu, além de reduzir e corrigir passivos ambientais, trabalhando com a sociedade para mudar os seus valores. Procura mudança também nos modos de produção e consumo. É realizado em 53 municípios do Paraná e um do Mato Grosso do Sul. (ITAIPU, 2017)

Quanto aos resíduos, a empresa possui o serviço de coleta e destinação do lixo gerado na área da usina. Onde todos esses resíduos são separados, como papel branco e colorido, papelão, copos plásticos, plástico mole e duro além de vidro e metais, posteriormente são doados a uma cooperativa de catadores. Além disso, a Itaipu também coordena junto com catadores de material reciclado alguns pontos de



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA  
III PARANÁ AGROECOLÓGICO  
*5 a 9 de novembro 2018*  
*Foz do Iguaçu-PR, Brasil*

coleta, onde ensina como separar, armazenar e vender esses produtos, gerando renda para os catadores.

Ao oportunizar aos estudantes a vivência das práticas realizadas nos projetos de responsabilidade socioambiental desenvolvidos pela empresa, a Itaipu possibilita que os alunos por meio da educação ambiental tenham uma formação completa no sentido de enxergar o próximo e os danos que indiretamente causamos a sociedade e ao meio ambiente. Nesse sentido, a educação ambiental possibilita a formação de cidadãos responsáveis, críticos e reflexivos frente às questões ambientais e sociais e contribuindo assim com a sustentabilidade planetária.

### **Conclusões**

Os projetos desenvolvidos pela Itaipu Binacional observados neste estudo fomentam o desenvolvimento sustentável uma vez que relacionam os aspectos sociais, ambientais e econômico em seus objetivos. Ao envolver a sociedade por meio da educação ambiental, a empresa contribui na formação crítica dos sujeitos, ao possibilitar que relacionem os problemas sociais e ambientais na sua atuação profissional e assim formando pessoas que contribuam com a sustentabilidade planetária.